ANNO 58.º — NUMERO 5:913 — Sabbado, 27 de novembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DEPOIS DA BATALHA

Não ha negal-o. Foi imponente e foi decisiva. Feriu-se em cheio. Varou em cheio a reacção. Ou ella não fôra obra da Liberdade, da Justiça e do Bem.

Vibrou fundo, póde dizer-se, na alma popular, o rebate que a levou a despertar e a unir.

Faz amanhã oito dias. O tempo corre com a celeridade d'um sonho.

Oito dias e é cada vez mais intensa, está cada vez mais viva a fructificadora impressão que d'ella ficou! Fructificadora, sim. Não tardarão a demonstral-o melhoresdias.

Bem se luctou por inutilisal-a. Bem se procurou opporlhe aquella tenaz resistencia perante a qual tanta vez sossobram os mais decididos e os mais dextros! Nada faltou. Mas tudo foi baldado, felizmente.

Como se se tratasse já de entrar em fogo, em linha de combate, n'essa campanha gigantesca em que ha a defender a honra da bandeira e a honra da Nação, accorreram, presurosos, á voz do commando, todos os elementos dispersos da valorosa legião dos partidarios da Fé. A fé na libertação, a fé na redempção pela Liberdade.

Foi um espectaculo grandioso, como jámais em nossos dias haviamos presenceado.

Sahiu de lá exangue, amortalhada, a reacção! De lá tambem em corpo e alma, porque tambem lá esteve assim. Tambem lá foi em pessôa. Ella vae a toda a parte. Mette furtivamente a cabeça para desprender dos labios uma blasphemia e esconder em seguida o rosto hediondo. Estende cautelosa a mão para poder atirar sobre os desprevenidos um punhado de calumnias em papeis de difamação.

Foi assim que ella appareceu, foi assim que ella esteve emquanto poude estar, no domingo, no theatro, durante o cerimonial do julgamento a que veio um dos mais gloriosos paladinos da tribuna popular.

Não ha negal-o. A reacção esfarrapou-a, estrangulou-a aquella mão de bronze em que a apertou o sr. dr. Egas Moniz, aquella onda de luz que jorrou intensa sobre a noite tenebrosa da sua acção e dos seus crimes.

A reacção, ferida de morte, prepara-se para e eterna viagem.

Alguns dias mais de batalha cerrada como aquella com que a bateu a cidade de Aveiro no domingo ultimo, e desapparecerá para sempre.

Dia grande, dia de sol para todos será aquelle em que se arvore e tremule ao vento o pendão branco da Liberdade e da Paz.

Centenario de José Estevam

Na reunião de 5.ª feira ficou assente que as festas se realisem nos dias 25 e 26 do proximo dezembro e que se torne publico que ellas não tenham caracter de politica partidaria.

Deliberou-se que no primeiro d'aquelles dias se realise o bodo aos pobres promovido pelo *Recreio-artistico*, um prestito ao cemiterio a fim da Camara municipal depôr uma corôa no tumulo do grande tribuno, em nome da cidade, e a inauguração das lapides Luiz Cypriano e Mendes Leite nos edificios das Escolas centraes e a de homenagem a José Estevam no atrio do lyceu, sarau dos estudantes e illuminações; e que no dia 26 tenha logar um grande cortejo civico composto pela Camara municipal de Aveiro e pelas do districto que se quizerem fazer representar, associações locaes e de fóra, bandas militares e phylarmonicas, carros de flores, etc.. que partindo da rua da Estação percorra as principaes da cidade, indo depois desfilar em frente da estatua de José Estevam, e havendo primeiro inaugurado o monumento commemorativo do centenario que o *Club-dos-gallitos* vae erigir na Praça-do-commercio.

Este programma, que como se vê está apenas delineado nas suas linhas geraes, é hoje submettido ao exame da grande commissão.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canêdo, Feira.

Amanhã, o sr. Joaquim d'Almei da Santos.

Além, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla; e os srs Carlos Antunes, Lisboa; e dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.

Depois, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Themudo, Porto; a menina Natalia Regalla de Mendonça Barreto; e os srs. Bento José da Costa, dr. Antonio Brito Pereira de Resende, Sôza; e Luiz de Sousa Lopes, Africa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Francisco Fragateiro, Placido e Antonio Veiga, Montenegro dos Santos, Domingos Marques Hespanha, dr. José Bessa de Carvalho, dr. Pinto Coelho, commendador João Pereira da Conceição, de Cabanões; Henrique Pinto Alves Brandão, grande industrial de Espinho; dr. Amadeu Tavares da Silva, antigo commissario de policia d'este districto; e dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

Acompanhando o seu e nosso presado amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, presidente da meza na conferencia do sr. dr. Egas Moniz, veio tambem a Aveiro o sr. Joaquim Pinto Valente, nosso estimavel camarada da *Gazeta-feirense*, que aqui foi muito cumprimentado.

Teem estado na Fontinha, de visita a seu sogro, os srs. viscondes do Ameal, que alli teem sido muito cumprimentados.

Com sua esposa esteve ha dias em Aveiro o sr. David José de Pinho, considerado commerciante portuense. Vieram festejar a Alquerubim, com seus paes, o 15.º anniversario natalicio de seu filho, o sr. Mario Amador de Pinho.

● DOENTES:

Tem passado incommodado de saude, o que sentimos, o nosso presado amigo e illustre chefe dissidente na Feira, sr. conde de S. João de Ver.

Tambem tem soffrido de incommodos de saude o considerado capitalista, sr. Manuel Pereira Granja.

Não tem tambem passado bem de saude o sr. Antonio Corrêa Loureiro, antigo guarda-livros da casa Pereira Junior.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na quinta feira ultima, na parochial egreja de Nossa Senhora da Gloria, o consorcio do nosso estimavel patricio, sr. Domingos Affonso Fernandes, activo commerciante e industrial estabelecido em Caneças, com a menina Firmina da Conceição Simões Branco, gentil e presada filha do sr. José Maria Nunes Branco, bemquisto proprietario e industrial n'esta cidade.

Foram padrinhos os srs. dr José Maria Soares, esclarecido clinico local e vice presidente do municipio, e Manuel Simões Carrello, primo e socio do noivo.

Terminada a cerimonia foi servide um lauto almoço aos convidados, em casa dos paes da noiva, no fim do qual os noivos partiram para o Porto, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos, pelas suas bellas qualidades de caracter, apetecemos um futuro risonho e prospero.

Deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Cecilia Dias, esposa do sr. Aristides Dias de Figueiredo, de Eixo. Cordeaes parabens.

MACHINAS DE ESCREVER

A ultima palavra em solidêz, barateza e luxo. Pedidos a Albino Pinto de Miranda, Aveiro Preço de cada machina com um rico estojo..... 25$000 reis.

PRELIOS CASEIROS

Os *Gallitos* tomaram a iniciativa da construcção d'um novo monumento á memoria de José Estevam. E' um obelisco em pedra, que vae ser collocado na Praça-do-commercio, e que podia ser ao mesmo tempo uma homenagem a outros illustres homens da nossa terra.

O tribuno, que foi no seu tempo o assombro da oratoria peninsular, que é sem duvida a maior gloria nacional nos fastos da nossa historia parlamentar, tem o verdadeiro, o mais alto padrão da sua memoria na estatua que se lhe erigiu no Largo-municipal.

O obelisco em projecto, com quanto represente uma merecida consagração e um generoso esforço de uma das mais sympathicas agremiações da cidade, está longe de poder aproximar-se d'aquelle.

Quereriames antes que, commemorando a data do anniversario de José Estevam levantado-se por isso, servisse tambem para perpetuar a memoria de outros homens notaveis da nossa terra, fazendo n'elle o registo dos seus nomes e dos seus serviços a Aveiro e á Liberdade.

Se estão a tempo e parece-nos que sim, pensem n'isso ainda. Seria não dizemos saldar completamente mais uma divida de honra, mas concorrer para o seu resgate.

Ahi fica a lembrança.

Sabem quanto custou a guarda de cavallaria municipal que nos pozeram no domingo á porta e nas imediações do theatro a fim de reprimir... não sabemos o quê?

Varou de um cento de mil reis, que o governo civil pagou mas sahiu dos cofres da Nação.

E eis ahi como a gente paga até o que não encommenda!

Com que necessidade? Pois não garantimos nós d'aqui á auctoridade o socego publico? Que se deu ahi que auctorisasse a intervenção da força publica? Quantos *revolveres* despejou a policia e quantas espadeiradas distribuiu a guarda da gola rôxa?

E' por estas e outras faltas de senso que os dinheiros publicos não chegam e cada dia se pedem mais pesados sacrificios ao contribuinte.

Quando cessará tanta loucura?

Da sahida da palmeira ha tres ou quatro annos collocada na Praça-do-commercio resulton um beneficio publico: a realisação d'um antigo projecto do sr. presidente da Camara, a que já nos referimos aqui e para o qual nos é grato concorrer com o nossos applauso.

Referimo-nos ao ajardinamento do largo do Espito-santo, no espaço comprehendido entre a rua d'aquelle nome e a de S. Martinho.

Vae ser ajardinado esse pedaço de terreno, e está já feita a planta, que é do habil desenhador municipal, sr. Carlos Mendes. Dá uns oito canteiros de forma irregular mas elegante, tem uma linha de arvores em torno, e inclue a a circunferencia da rotunda calçada do chafariz.

A entrada da cidade por aquelle lado fica assim acertadamente modificada.

O sr. governador civil não é pessôa que deixe correr os seus creditos politicos por mãos alheias e faz muito bem.

Pois se não fôr elle, quem é que ha de guindal-os?

Assim, ainda com respeito á conferencia do sr. dr. Egas Moniz, que o derribou d'um golpe do throno artificial em que se sentava, apregôa aos quatro ventos da immortalidade que essa conferencia não surtiu effeitos de valor, que só contra quatro centos assistentes entrando no numero aquelles que para lá mandou a ver se pegavam as bichas dos protestos e da preparada moção, e que as manifestações se não fizeram por que sua ex.ª as prohibiu.

Está no seu direito de dizer. Pode dizer quanto lhe convenha. Mas como o nosso é tambem um direito e por emquanto não nos foi ainda confiscado, nós affirmamos precisamente o contrario.

Pretendendo illudir a boa fé dos que lêem, o sr. governado não faz se não illudir-se a si proprio.

Que ideia estarão a estas horas fazendo do espirito de verdade com que se fazem taes affirmações, aquelles dos seus leitores que lá foram e pelos seus proprios olhos viram o que sua ex.ª nega?

Oh! muito custa a cahir!

N'este paiz fazem-se coisas verdadeiramente extraordinarias.

Ora imaginem que a delegação da nossa alfandega está quasi que quotidianamente abonando para o serviço do Porto dois e mais remadorrs do resumido quadro de que se compõe!

E o mais interessante, par que n'esta abençoada terra portugueza são sempre «bem pagos» os pobres empregados publicos, é que os deslocam da sua casa e da secção a que pertencem sem o augmento d'um real ao menos para o prato!

Vencem uns miseraveis tresontos reis diarios, estes pobres serventuarios do Estado. Pois é com esta migalha que hão de sahir d'aqui, comer, beber e dormir no Porto, e manterem ainda a mulher e os filhos por cá!

Faz-se d'isto, n'este paiz! E é andar para a frente. Quem não quizer, que largue!

Ora isto não póde ser O que seria rasoavel e humano era não se fazerem taes deslocações ou, a ordenal-as, augmentar os salarios dos pobres homens.

Para o caso, que é de natureza digna de attenção, chamamos a das estações superiores competentes.

Le Figaro de 20 do corrente inseria ha dias o extracto de uma conferencia que em Windsor teve o seu correspondente em Londres com o nosso ministro dos negocios estrangeiros, sr. Roma du Bucage:

«—El-rei, diz me elle, trouxe comsigo o sol de Lisboa; repare como o parque está lindo.

E, com um gesto, o sr. du Bocage mostrou-me a magica perspectiva das grandes áleas bordadas de esmeralda que se perdiam na nevoa azulada do horisonte.

— Desde que chegámos a Inglaterra, continúa o ministro, temos tido sempre céu azul. O céu politico tambem está assim sereno»

O sr. Bocage botou poesia. E para se permittir todas as liberdades poeticas não faltou esta ultima affirma.

Sereno o ceu politico de Portugal?

Mas imaginará o sr. du Bocage que lá fóra se não sabe o que nos vae por casa?

Foi uma allusão infeliz. Mais valera não ter tocado no assumpto.

O correspondente do *Figaro* ficou de certo fazendo um mau juizo do sr. du Bocage.

O *Correio-da-noite*, aquelle impagavel orgão do progressismo navegantino, informa os seus leitores: de que á conferencia dosr. dr. Egas Moniz em Aveiro assistiram umas 500 pessôas, quando muito; de que não attingiu o brilho que se esperava; de que o illustre conferente disse banalidades, etc, etc. e etc.

Mas para que foram então todos os grandes, todos os extraordinarios esforços que se empregaram para estorvar a realisação da conferencia? Não valia a pena matarem-se tanto por tão pouco.

E querem depois que alguem os acredite!

Avalie-se pela verdade com que fallam da conferencia, d'aquella mesma verdade com que dizem de outros assumptos, mormente quando tratam de estender a massa dos seus serviços, da sua influencia e do seu valor...

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

JOSÉ ESTEVAM

Sr. Director do *Diario-de-noticias*:— Disse ha dias o *Diario de noticias* n'um editorial com a epigraphe:—«O centenario d'um democrata», que a 26 de novembro de 1809 nascera em Aveiro José Estevam Coelho de Magalhães. Leva o decerto a isso o que disseram o «Diccionario-popular» de Pinheiro Chagas, VII vol, o «Diccionario-bibliogrophio» de Innocencio Francisco da Sisva, vol. IV. o o «Diccionrrio universal portuguez illustrado», de Fernandes Costas, vol. VI, que affirmaram que o grande tribuno, gloria da minha terra natal, do meu paiz e do mundo inteiro, como na sessão da Camara dos deputados de 23 de fevereiro de 1839 affirmou Passos Manuel, havia nascido a 2 de novembro de 1809. O «Archivo pittoresco» vol. V e Freitas d'Oliveira, no seu «José Estevam, Esboço biographico» dizem, e bem, que José Estevam nasceu a 26 de dezembro de 1809, e o mesmo disse este seu obscuro collega, nas «Memorias d'Aveiro» (1875), «O Districto de Aveiro» (1877), «José Esetevam apontamentos para a sua biographia» (1889), «Cincoenta annos de vida publica. O conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia» (1889) e espera repetil-o dentro em pouco no seu novo livro «José Estevam, Memorias-biographicas» publicação commemorativa do centenario.

Mas a tudo isto e para que não restem duvidas sobre o dia em que nasceu o tribuno, transmitto-lhe a copia fiel do assento, dia do seu baptisado.

«Em o primeiro de janeiro de mil oitocentos e dez, baptisei solemnemente e puz os santos Oleos a «José», nascido a 26 de dezembro de 1809, filho de Luiz Cypriano Coelho de Magalhães e de sua mulher Clara Miquelina d'Azevedo, neto paterno de Manuel Coelho de Magalhães, natural da fregezia de S. Nicolau de Villa da Feira e de sua mulher Maria Angelica Ferreira d'Abreu, natural da freguezia de Santo Isidoro da villa de Eixo, e materno de Manuel da Costa Guimarães, natural da freguezia de Santa Eulalia de Armil, arcebispado de Braga, e de sua mulher Anna Joaquina Rosa, natural da freguezia de S. Miguel d'esta cidade. Padrinhos José Ribeiro de Azevedo Leitão, e Luiza Thereza, tios maternos do mesmo baptisado; de que fiz este assento. Aveiro, o vigario Manuel Rodrigues d'Araujo Taborda.

Livro dos assentos da fregue-

zia da N. Senhora d'Apresentação da cidade de Aveiro, 1765-1818.

Aveiro, 22 de novembo de 1809,

De v. etc.

Marques Gomes

Estão, portanto, desfeitas todas as duvidas quanto á data do nascimento do tribuno.

O nosso collega, sr. Marques Gomes, veio á estacada como lhe cumpria, na qualidade de biographo de José Estevam, e biographo tão consciencioso e completo como ainda não o teve melhor o tribuno, dizemol-o sem sombra de favor, pois a attestal-o está ahi o livro que este nosso amigo publicou por occasião da inauguração da sua estatua, e cuja edição se esgotou.

*

Sobre o assumpto dizem em data d'hontem de Lisboa:

«A commissão promotora do centenario de José Estevam verificou, por uma certidão extrahida do registro parochial da freguezia de Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, que José Estevam Coelho de Magalhães nasceu em 26 de dezembro de 1809 e não em 26 de novembro, como dizem varias publicações, e viu ainda pela mesma certidão que elle foi baptisado na mesma freguezia em janeiro de 1810. Em vista d'isso, a commissão adiou todos os trabalhos do centenario para 26 de dezembro proximo, havendo assim mais tempo para a manifestação, que maior importancia ainda revestirá.»

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 27*—Chega el-rei, que é bem recebido por toda a cidade. O monarcha retira á noite sob a mais grata impressão.

Dia 28—A camara da presidencia do sr. dr. Jayme Silva, realisa a sua ultima sessão, lavrando um voto de louvor aos empregados da secretaria.

Dia 29—Retiram as tropas e bandas militares que aqui tinham vindo por motivo das festas reaes

Dia 30—Toma posse a nova e actual vereação municipal.

Abre, no Rocio, o *Cinematographo Pathé*, que é muito concorrido.

Serviço militar. — Até ao dia 31 de dezembro proximo é permittido aos mancebos residentes no Brazil, recenseados n'este anno e que façam parte do contingente activo ou de reserva, remirem-se do serviço militar, fazendo nos respectivos consulados o pagamento de 150$000 reis.

Os que tiverem fiança de reis 75$000, pódem tambem deixar de ser considerados refractarios mediante o pagamento dos restantes 75$000 reis.

São considerados refractarios militares todos os sorteados que se não apresentaram no exercito ou na marinha, e na segunda reserva os não ajuramentados, dentro do praso da encorporação (8 a 12 de novembro); e só pódem reclamar dos effeitos da falta, no periodo immediato de 30 dias, por doença comprovada, morte de parente proximo (ascendente, descendente, conjuge ou irmão) occorrida nos oito dias precedentes ao da apresentação, interrupção no caminho por desastre, demora ou extravio de correspondencia para os ausentes de reino, e outra qualquer causa de força maior comprovada devidamente.

Os refractarios do serviço activo servem seis annos.

Magistratura.—Foi nomeado delegado da coroa e fazenda para a provincia de S. Thomé o sr. dr. Jayme de Mello, que tenciona seguir para alli em janeiro proximo.

Folgamos e felicitamol-o, bem como a seus paes.

Pescas.—O mar amansou e tem permittido o trabalho em todas as costas do litoral. A producção é que é escassa, mas conta-se ainda com as pescas «do tarde», que são as melhores.

Folhinha.—Appareceu já a interessante *Folhinha-portugueza* do dr. Ayer para o anno de 1910 proximo.

Contém, como as precedentes, o preconisado receituario do afamado chimico, e assim alguns conhecimentos uteis, novos, de que convem saber.

A offerta dos exemplares que temos á vista é da conceituada *Pharmacia-central*, do sr. Costa Goes, a quem a agradecemos.

Pela imprensa.—Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso presado collega *Gazeta-feirense*, orgão do partido regenerador de que é illustre chefe o nosso presado amigo e antigo governador civil de este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

O ultimo n.º commemora o facto com excellentes artigos de homenagem, figurando entre os collaboradores os nomes dos srs. conselheiro Teixeira de Sousa, Julio de Vilhena, dr. Vaz Ferreira, Rodrigo Velloso, visconde de Fijó, Francisco Carrelhas, conego José Ançã, Silva Ventura, Lourenço d'Almeida e Medeiros, etc., etc.

Um bello numero, até na parte material.

O *Campeão-das-provincias*, que tem na mais extremada consideração e sympathia a *Gazeta-feirense*, congratula-se com as prosperidades do estimavel collega, desejando-lhe larga existencia.

Melhoramentos.—Pelo governo civil d'este districto foi enviada ao governo uma representação, acompanhada do projecto de captação e encanamento de aguas para um chafariz na freguezia de S. João de Loure, com que a respectiva camara municipal pede que seja dispensada das formalidades exigidas pelo decreto de 11 de maio de 1904, para a captação de aguas e bem assim que lhe seja concedida, gratuitamente, a assistencia de um technico para dirigir os respectivos trabalhos.

Vae ser mandado ouvir sobre o assumpto o conselho dos melhoramentos sanitarios.

Barcos novos. — Foi na quarta-feira lançado á agua mais um barco de recreio: o *Narval*.

E' d'uma elegante e solida construcção, superior a muitas que ultimamente teem sido feitas em estaleiros inglezes e americanos.

O barco é propriedade do nosso bom amigo, sr. José Lopes do Casal Moreira, e obra dos srs. João Pereira Campos e irmãos, modestos industriaes aveirenses, que n'este genero de trabalhos se teem evidenciado muito.

As experiencias n'aquelle dia realisadas deram resultados superiores a toda a espectativa.

Brevemente e mais de espaço voltaremos a dizer do *Narval*.

Em torno do districto.—Dentro d'uma mina da Escravilheira, em Azemeis, appareceu ha dias um embrulho de roupas ensanguentadas, o qual, pelo mau estado em que se encontrou, devia ter sido alli collocado ha mais d'um anno.

O embrulho consistia em dois lençoes de estopa grossa, atados por uma camisola d'homem.

Foi removido para a administração do concelho.

Instrucção.—Foi promovida á 2.ª classe a professora da escola do sexo feminino da freguezia de Madail, sr.ª D. Elisa de Castro Costa.

Bem entendido. — No actual horario dos comboyos da Companhia-real foi attendida, por fim, a petição da camara municipal d'este concelho ácerca do comboyo recoveiro que faz serviço de passageiros de todas as classes e que passa na estação d'esta cidade ás 8 da manhã para o Porto e regressa d'alli ás 7 da tarde.

O deferimento da petição camararia representa um util serviço publico.

Nomeação.—Foi nomeado ajudante do contador da comarca de Vagos o sr. João Augusto de Moraes Sarmento. Estimamos e felicitamol-o.

Obras publicas.—Foram transferidos os chefes de conservação de obras publicas, srs. Antonio Fernandes Pimenta, da direcção do districto d'Aveiro para a de Vizeu, e Alexandre José Corrêa, da de Braga para a de Aveiro.

O conselho superior d'obras publicas vae ser ouvido ácerca da approvação do contracto de trespasse e formação da sociedade denominada *Empreza de transportes de barcos a vapor entre a Bestida e a Torreira*.

Ambulancias postaes—Já se acham ao serviço dos comboyos correios do Norte as novas ambulancias postaes assentes sobre *bogies*, a que o *Campeão* se referiu em noticia, ha dias.

Tarifa internacional.—A nova tarifa internacional n.º 302, da Companhia-real, combinada com as companhias de caminhos de ferro da Beira-alta, Salamanca, Norte de Hespanha e Orléans, destinada aos transportes de massas indivisiveis e objectos de grandes dimensões, de Portugal para França ou vice-versa, em transito por Hespanha, deve entrar proximamente em vigor, e não o foi já, como se esperava, por difficuldades da ultima hora nas linhas combinadas.

«Campeão das provincias».—Apesar do augmento dado ultimamente á tiragem habitual do *Campeão*, não chegou a do nosso n.º de quarta-feira ultima para as requisições que tivemos.

Podémos satisfazer as de Lisboa e Porto. A' provincia foi distribuido menor numero.

Declarações. — O sr. Alberto Catalá pede-nos a publicação da seguinte:

«Não tendo auctorisado que o meu nome fosse incluido na commissão da Junta liberal d'Aveiro eleita em 21 do corrente no «Theatro-aveirense», venho declarar que não acceito encargo algum na referida junta.—Aveiro, 22 de novembro de 1909—*Alberto Catalá*».

Tambem o sr. Pompeu da Costa Pereira, secretario da commissão dos festejos a José Estevam, nos pede a da que segue:

A commissão delegada da cidade d'Aveiro para a organisação dos festejos commemorativos do primeiro centenario do grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães, resolveu tornar publica a declaração, accordada em sessão de 25 do corrente, de que exclue d'essa commemoração qualquer intuito de politica partidaria, e apenas pretende prestar homenagem de reconhecimento á memoria do maior dos aveirenses, pelos seus serviços á Patria e á Liberdade.

Aveiro, 26 de novembro de 1909.

—*A Commissão*.

Mercados.—Fizeram-se no dia 25 o da Moita, concelho d'Anadia, e hontem o d'Angeja, concelho d'Albergaria-a-velha. Ambos estiveram muito concorridos e animados.

A'manhã tem logar o dos 28, no Ilhote do Cojo, d'esta cidade, e depois o dos 29, na Palhaça, do concelho de Oliveira do Bairro.

Alexandre Herculano. — Trata-se de commemorar o centenario do grande historiador portuguez, e para isso se esperam por estes dias em Aveiro os srs. dr. Orlando Marçal, do 5.º anno de direito, e José Luiz d'Almeida, do 3.º, dois scintilantes escriptores e laureados alumnos da Universidade, que veem entender-se com a nossa academia afim de estudarem a fórma de levar a effeito a sympathica ideia.

A iniciativa das festas em honra de Alexandre Herculano partiu da mocidade das escolas coimbrã, o que muito a honra.

Machinas de escrever.—Não se compravam até agora por pouco dinheiro, e ainda ha mezes démos por uma 115$000 reis. Pois já estão a 25$000 reis, e tem-as ahi á venda o considerado commerciante local, sr. Albino Pinto de Miranda.

As machinas de escrever são um grande, um poderoso auxiliar de escriptorio e de repartição.

Quem deixará de comprar, por tão pequeno custo, uma machina d'estas?

Ver o annuncio, no corpo do jornal.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

PERSEGUIÇÕES

Emquanto a opinião se vae entretendo na sequencia dos acontecimentos de Beja, o bispo continua a serie das suas perseguições.

Como se sabe, o prelado entrou no dia 9 do mez findo na capella particular do paço, onde ja estava o sr. padre Manuel Ançã, para assistir a uma colação, *passou na frente d'este, muito sobremaneira altivo e carrancudo*, indo sentar-se na cadeira bispal. Immediatamente e de um modo agressivo e grosseiro, quiz que aquelle sacerdote caisse de joelhos a beijar-lhe o anel. Este recuzou-se, por ver que o bispo procedera incorretamente para com elle, o que lhe declarou categoricamente alli mesmo.

A tal colação não teve principio nem fim, porque o bispo saíu logo para o corredor do paço, a gritar, de punhos cerrados, como um cliente do sr. dr. Bombarba, que Manuel Ançã estava suspenso das suas ordens.

Este sacerdote foi para a camara eclesiastica e lavrou um protesto contra a cilada que o bispo lhe armou em sua propria casa, por *ser indigna de um sucessor dos apostolos*—protesto que lhe mandou por duas testemunhas, as quaes o entregaram ao secretario particular.

Mas... o padre Manuel Ançã não se preocupou mais com o procedimento do bispo, pois considera-o como um grande ignorante, sómente com as precisas intenções para perseguir quem não é por si e lhe não cae aos pés subservientemente.

Não se preocupou mais com a tal suspensão porque sabe que esta só se póde impôr havendo motivo *muito grave*, e precedendo processo, audiencia do arguido e sentença por escripto. No dia 14, porém, do mesmo mez de outubro, o bispo envia-lhe uma intimação escripta para que se considerasse suspenso por espaço de dois annos (!!!), e... Manuel Ançã, imperturbavelmente, sentar os comissionados do bispo, em numero de quatro, e dictou a um d'elles, que servia de escrivão, considerações contra o procedimento do bispo, que levaram mais de tres horas o escrever, e que se hão de tornar publicas. Levaram ao bispo o *presente* de Manuel Ançã, e, no dia 15, voltaram as mesmas figuras á presença d'esse sacerdote para assignar nova intimação, sem declarações, dizendo que o bispo havia dado por nulo tudo quanto se fizera na vespera.

Manuel Ançã não assignou, declarando manter tudo quanto disse no dia anterior, e que é um libelo terrivel, mas justissimo e verdadeiro.

No dia 19 d'este mez foi convidado Manuel Ançã a comparecer no dia 20, pelo meio dia, n'uma dependencia do paço, onde o bispo engendrou um tribunal de excepção contra elle. Compareceu, com a curiosidade de quem quer desvendar o que se passa n'um logar inquisitorial.

Servia de juiz o padre Luiz Augusto da Costa, que é um velho muito mesureiro, muito serventuario, muito amigo de bajular quem lhe póde fazer algum bem. Assim fez em outro tempo aos irmãos Ançã, que lhe dispensaram favores intimos e relevantissimos, tendo até o padre Manuel Ançã pedido instantemente ao bispo defunto que o nomeasse vigario geral da diocese, por morte do conselheiro Matta, governador do bispado—pedido que foi satisfeito, e o proprio padre Manuel Ançã encarregado de redigir a provisão de nomeação. Ha mais, muito mais ácêrca d'este velho inutil, mas calemo-nos por hoje.

Foi este mesmo que interrogou aquelle sacerdote, por uma papeleta, escripta pelo punho do bispo, onde estavam as perguntas que havia de fazer-lhe. O padre Manuel Ançã, que não confia nada na sinceridade e lealdade do bispo, foi mandando escrever as considerações sinteticas com que defez as perguntas capciosas que lhe eram dirigidas, declarando, de quando em quando, que por fim as havia de explanar.

Quando, ao cabo de duas horas, o *integerrimo juiz* lhe perguntou se tinha a alegar mais alguma coisa em sua defesa, respondeu que tinha muito ainda a dizer da sua justiça. E começou por protestar energicamente contra o facto de só o ouvirem 43 dias depois da suspensão verbal, iniqua, tumultuaria e ilegal, como ia provar.

O *integerrimo juiz* levantou-se, dizendo que ia consultar o bispo aos seus aposentos! Trouxe o recado, o *integerrimo e incorruptivel* juiz, de que o padre Manuel Ançã não podia continuar, *por ser já muito tarde e o escrivão estar já cançado de escrever* (!), mas que constituisse um advogado, que mesmo este podia defendel-o!

Manuel Ançã protestou contra a nova violencia.

O *integerimo e honesto juiz* foi mais duas vezes aos aposentos do *bondoso* bispo, receber ordens, trazendo sempre a mesma resposta. Manuel Ançã sahiu do *magestoso* tribunal, voltando pouco depois com quatro testemunhas, que apresentou ao *improvisado magistrado* padre Luis Costa, que ha cêrca de 20 annos não apresenta o registo parochial, testemunhas que são reconhecidamente homens de paz e de ordem, aos quaes o *criminoso* pediu que fossem presencear a *farça que ali se estava representando*.

O padre Manuel Ançã, pedindo a palavra ao *digno juiz*, dirige se inflamado ás testemunhas, mostrando-lhes o que se tem feito dentro d'aquella casa, sob inspiração do bispo que é tudo n'aquelle grotesco processo, tipico e monstruoso: é testemunha, é parte, é acusador, é juiz, é tudo. Um senhor soberano, absoluto para o qual não ha outra lei senão a sua vontade, que tudo e todos quer dominar, á valentona, mas debalde.

Manuel Ançã increpa o *nobre juiz*, dizendo-lhe que elle tem representado um papel indigno, o papel de cortezão e serventuario inconsciente, por vaidade inepta e balofa, sujeitando-se a escrever e a executar sómente o que o bispo lhe dicta.

Disse-lhe que não póde nem quer constituir advogado para ali o defender, pois além de ter a competencia precisa para esse fim, não tem dinheiro, porque lhe foi tirado com os empregos em que estava encartado. Que, se em toda aquella farça houvesse regras e leis, em harmonia com o que se faz nos tribunaes civis, elle Manuel Ançã, no dia do julgamento, queria que as portas do paço se abrissem de par em par para que o publico de Beja, pela sua voz, podesse conhecer a justiça que se administra n'aquella casa, e a fórma inquisitorial que se tem dado a esse processo, organisado só depois da condemnação!

E assim está Beja sendo theatro de farçadas jesuiticas e de manifestações da mais revoltante perseguição, com affronta para aquelle povo livre e de sentimentos nobres e humanitarios.

De toda esta comedia que tem cahido no ridiculo, não pode resultar senão o descredito da região e dos seus ministros! Pensem bem n'isto.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito promoveu a major para infanteria 24, o capitão sr. José Antonio da Costa Brachlamy.

A mesma ordem promoveu a officiaes os aspirantes, que terminaram o curso da Escola-do-exercito em 1908, e entre elles os srs. José de Sá Nogueira e Manuel Rodrigues Leite, collocando aquelle no 3.º ssquadrão de cavallaria 7 e este no regimento d'infanteria 24, onde já faziam serviço desde setembro.

Tambem promoveu a alferes da administração militar e collocou no batalhão de caçadores 3 (Valença) o antigo alumno do lyceu d'esta cidade, sr. Eurico Baptista Severo d'Oliveira, e a alferes de cavallaria, sendo collocado no regimento n.º 5 (Evora) o sr. Amavel Jardim Granger, filho do nosso velho amigo e distincto major de engenharia, sr. Amavel Granger.

Seguiram para a escola pratica de infanteria, em Mafra, 10 recrutas do regimento de infanteria 24.

Vae fazer serviço no quartel general da 2.ª divisão (Vizeu) o tenente d'infanteria e de estado maior, nosso amigo, sr. Victorino Heuriques Godinho.

Foi collocado no 3.º esquadrão de cavallaria 7, o alferes sr. Antonio Iberico Nogueira.

Vieram d'Almeida para supprir a falta das praças do mesmo esquadrão, que passaram no principio do mez á 1.ª reserva, 27 praças apeadas do regimento de cavallaria 7.

O referido esquadrão, na força de 57 homens, deu na quarta-feira um passeio militar até Vagos. Era commandado pelo sr. capitão Leiria, que levou por subalterno o alferes, sr. Sá Nogueira.

A fim de manter a ordem no mercado de amanhã em Leiria, seguiu hoje d'aqui para aquella cidade, em comboio especial, uma força de 30 praças do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do alferes, sr. Sá Nogueira, que levou como subalterno o sargento sr. Carlos Duarte.

O "Campeão,, litterario & scientifico

SONHANDO

Córada a face, elegante,
Risonha como as flôres,
Iris d'esp'rança e d'amores,
Sereno, calmo o semblante,
Auras infindas descobres!
Nadas em mar que m'encanta;
Teu nome já não m'encobres,
Adeus!... teu nome é *Crisanta!*

DOMINGOS DE FARIA

JOSÉ ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO II

Congresso constituinte — Grupos em que se subdivide — José Estevam na extrema esquerda — Fere se a primeira batalha na questão da elegibilidade dos ministros — José Estevam faz a sua estreia parlamentar propondo o seu addiamento, o que é regeitado depois de Passos Manuel ameaçar com a demissão do gabinete — «Club dos Camillos» — «Photographias» varias do novel orador — José Estevam toma parte importante n'uma outra questão que para logo se levanta, a do juramento dos deputados — Diz que não é deputado para restaurar a Carta, mas para emendar a Constituição de 1822 — As suas palavras levantam protestos, a que replica affirmando que não tivera intenção de offender ninguem — Discutindo-se os decretos da dictadura interrompe com grande energia Henrique Gorjão e responde depois brilhantemente a este deputado, a Silva Sanches e outros — E' apresentado ao congresso o projecto da nova constituição

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

—Principia-se a discutil-o na generalidade e José Estevam é dos primeiros a atacal-o, fazendo rasgadas affirmações democraticas—Extractos d'este discurso por muitos titulos notavel—Garrett defende o projecto que Maia e Silva diz vir unir a familia portugueza—Réplica brilhante de José Estevam—Respostas do mesmo a Garrett—José Estevam combate energicamente o principio d'uma segunda camara de senadores nomeados pelo rei e sustenta que o veto é uma affronta aos direitos do povo—E' votado na generalidade o projecto da Constituição—José Estevam regeitou-o—Discutindo-se o orçamento do ministerio da marinha, José Estevam pondera que lhe devem ser annexadas as repartições do dos estrangeiros—Uma votação contraria ao governo a proposito da discussão do mesmo orçamento leva aquelle a demittir-se — José Estevam apezar de chefe da opposição, como annos depois confirmou Passos Manuel, não entrou na lucta e abstem-se de votar—Crise ministerial difficil—Gorjão Henriques increpa no Congresso as guardas nacionaes e José Estevam defende-as—Abre-se a discussão do projecto da Constituição, na especialidade, vasto campo em que José Estevam demonstra as suas brilhantes qualidades de orador e de estadista—Direito de reunião e de associação defendido por José Estevam—Tentativas de sedição miguelista e cartista—O ministerio já demissionario vem pedir ao Congresso um credito extraordinario para as combater—José Estevam aproveita a occasião para atacar a politica do governo e a tibieza do Congresso—Novo gabinete presidido por Dias de Oliveira—O seu programma politico é abraçado por José Estevam, que lhe dá todo o apoio—Desponta a sedição cartista—O marquez de Saldanha e o duque da Terceira assumem a sua direcção; d'aqui o nome de *Revolta dos marechaes* porque ficou sendo conhecida—O Congresso vota a suspensão de garantias e dos jornaes, proposta pelo governo—José Estevam approvando, como approvou esta proposta, dá motivo a ser dois annos depois increpado, com alguma razão, pelo futuro duque d'Avila e Bolama—Alteração ministerial — Conjunctamente com Roque Furtado de Mello, José Estevam apresenta ao Congresso um projecto de lei verdadeiramente draconiano que é votada mas a que a rainha recusa depois a sua sancção—José Estevam defendendo aquelle projecto que não era mais nem menos que o privar dos seus empregos os que se haviam associado á revolução cartista, narra todas as fazes da sua emigração e as perseguições e soffrimentos de que durante ella foi victima a sua familia.

(*Continua*)

Informação estrangeira

Os automoveis... e a politica. — N'uma cidade qualquer de Berlim realisou-se ha dias nova eleição local visto ter havido empate na que se effectuou em fins de outubro. Os nacionaes-liberaes combinaram com os donos de *garages* pôr em circulação todos os automoveis com enormes cartazes recommendando os seus candidatos. Era um meio de propaganda pittoresco e destinado a um grande exito. Os *chauffeurs*, porém, é que não estiveram pelos autos e declararam que, não sympathisando com os nacionaes-liberaes, não guiariam os carros. Os patrões quizeram impôr a sua vontade. Perante essa attitude, os *chauffeurs* declararam-se em *gréve*, e os automoveis ficaram nas *garages*.

E lá se foi a bella ideia dos nacionaes liberaes, que ficaram furiosos... com os *chauffeurs* por lhe terem estragado a rica festança!

Os generos alimenticios.—Está reunido em Paris, como é sabido o congresso do «alimento puro». Effectivamente desde que a cosinha chamou em seu auxilio a drogaria e a chimica, era preciso que alguem se lembrasse de olhar com seriedade para estas coisas que tanto importam ao bem estar physico do ser humano. Mas—quem tal o julgaria!—o congresso, depois de muito matutar, tomou deliberações que reputamos inquietantes... e preversas. Ora calcule o leitor que o respeitavel congresso entendeu que podia ser auctorisado o reverdescimento dos legumes pelo sulfato de cobre...

A regateira dos mercados que tenha as nabiças e as couves gallegas murchas e amarelladas, entorna-lhes por cima uma data de sulfato de cobre e eil-as que ficam tão verdinhas como se acabassem de ser cortadas da horta. Resolveram ambem que se pódem empregar, em doses moderadas, as materias corantes para as conservas e productos de confeitaria, taes como o amarello de naphtol, a auromina, etc., etc.

Quer dizer, as fraudes alimentares continuarão a empregar-se, e agora com caracter official. Os sabios assim o resolveram provavelmente por entenderem que o estomago humano está já de tal modo habituado a essas drogas que, suppremil-as, seria prival-o d'um bem delicioso!

Um chronista, occupando-se de este assumpto, exclama enternecido:

—Honra, honra seja feita a esses homens!

—São uns bemfeitores!

E são... especialmente para as regateiras que, com um bocado de sulfato de cobre, poderão ter sempre nas suas bancas hortaliças tã fresquinhas e viçosas como se tivessem chegado minutos antes do campo do lavrador...

O que vale o corpo humano.—Segundo affirma um chimico illustre, o corpo d'um homem são, pesando approximadamente 65 kilos, representa em cada dia um valor commercial de cerca de 17 francos, a saber:

Cebo (para velas)	10	francos
Ferro (para pregos)	2	»
Phosphoro (para accender)	1	»
Glycerina	2	»
Diversos	2	»
	17	»

Ora ahi está o que vale o nosso rico corpinho se o quizessemos vender para se decomportar em cebo para velas, em ferro para pregos, em phosphoro para accender, em glycerina e outras materias varias. Valemos, pois, 3$400 reis pouco mais ou menos. Hão-de convir que o bicho homem é, como producto negociavel, um animal baratinho. O alcoolico, no dizer do sabio, vale mais uns 85 centimos. A mulher reduzida a cebo, a ferro, a glycerina e a phosphoro não daria senão 12 ou 14 francos...

Entre os selvagens esse valor é menor e, no entretanto... o corpo humano é um petisco admiravel. Uma rapariga de 20 annos, solida e gordinha, custa seis francos e tal, o preço porque nós compramos uma gallinha... Um homem custa menos porque a carne é menos saborosa. O selvagem tem um paladar muito apurado e nem tudo lhe serve. Os missionarios de Schout, por exemplo, não teem cotação. A carne é molle, muito adocicada, e tem pouco sangue.

Pois é mesmo assim. Se a leitora imaginava que, como enxundia e mais ingredientes, valia mais do que nós, enganava-se redondamente. Por mais graciosa, tenrinha e succulenta que seja, se tiver a fatalidade de cahir no Congo não encontra quem a pague por mais de um quartinho... Nós cá, os barbados, é isto: 3$400 reis! E' menos do que custa um porco, mas é mais alguma coisinha do que o que se dá por um cabrito!

Estes chimicos, estes sabios, estes pandegos!

Mortos

Em Alhandra falleceu na terça-feira e sepultou-se na quarta pelas 5 horas da tarde, o sr. Manuel Nunes Dias, tio do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes. O fallecido, que era natural de Cacia, foi em Alhandra um industrial e commerciante sempre muito estimado e d'uma honradez inexcedivel, conseguindo assim e pela sua presistencia ao trabalho, adquirir alguns meios de furtuna.

Falleceu com 88 annos, e deixa testamento, feito pelo notario d'ali e no qual declara que, tendo sido casado em primeiras nupcias com D. Maria da Conceição Nunes, já fallecida de cujo matrimonio não houver filhos; que não tendo ascendentes nem descendentes directos que por força de lei hajam de herdar seus bens e tendo em muita attenção o carinho e amisade com que sempre tem sido tratado por sua sobrinha Maria Dias de Pinho, filha de sua irmã Joanna, já fallecida, casada com Francisco Rodrigues Mendes e desejando dar-lhe uma prova de amisade, a nomeia sua herdeira universsal deixando-lhe todos os seus bens, direitos e acções que ixistam ao tempo do seu fallecimento. Dispõe ainda de algumas missas por alma de seus paes, irmãs e mulher e nomeia seus testamenteiros os srs. Francisco Rodrigues Mendes e em sua falta sua esposa, D. Maria Dias de Pinho.

A esta senhora, que é mãe extremma do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes e das sr.as D. Rachel, D. Anna, D. Adelina e D. Rosa de Pinho Mendes, esta ultima esposa do nosso amigo sr. Alfredo Nunes da Silva, enviamos os nossos sentidos pesames.

✗ Falleceu tambem ha dias em Vizeu o sr. conselheiro Ricardo João Pimentel Baptista, juiz do Supremo-tribunal de justiça, aposentado, em edade avançada, e que durante alguns annos exerceu as funcções de juiz de direito d'esta comarca e da de Estarreja.

A' familia do extincto dirigimos sentidas condolencias.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo Se o depoimento de um condemnado á morte pó de ter utilidade de na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.a—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Archivo do "Campeão,,

O sr. Henrique Brunswick poz já em distribuição o n.º 3 do seu interessante semanario de resistencia á oppressão, o *Homem*.

O caso Baracho-Christo deu o thema, que o auctor aprecia sob diversos aspectos.

O *Homem* é uma das modernas publicações que mais se recommendam pela apreciação e critica aos acontecimentos de actualidade.

The graphic—Recebemos o n.º 2:086 d'esta explendida revista illustrada ingleza, que insere magnificas illustrações e referencias á viagem de el-rei D. Manuel II. Agradecemos. Muito interessante, este n.º. Interessante e recommendavel.

Bibliotheca d'educação nacional—Sob a direcção do distincto professor Agstinho Fortes, acaba de publicar mais um livro notabillissimmo a *Economia politica*, de Stanley Jevons.

E, assim, esta empreza vae cumprindo o seu programma, dando a conhecer, traduzidas para a nossa lingua, obras primas sobre as modernas questões sociaes e politicas, que estão agitando todos os paizes.

Em todos os povos, de facto, se accentua hoje um movimento de avanço de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrucção, os meios que lhes assegurem a victoria nas grandes luctas da civilisação moderna—victoria essa que sempre ha de pertencer áquelles que melhor se orientam por uma educação positiva e solida.

Portugul, mercê de muitas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento social e scientifico, que vae tranfotmando todas as sociedades cultas. O livro agora publicado tende educar o povo portuguez desde o elemento operario até ao elemento intellectual, nesse grande movimento, dando lhe tambem a conhecer, por forma a todos comprehensivel, as questões sociaes e politicas que certamente hão-de assignalar o seculo actual.

O livro *Economia-politica*, publicando agora, e sem duvida o mais interessante e poderoso livro de *Stanliy Jevons*; a sua leitura impõe-se.

Cada volume brochado, 200 reis.

Encadernado em percalina, 300 reis.

Nunca em Portugal appareceu mais notavel colleção de obras educativas e profundamente interessantes, por preços tão modicos.

Pedidos de volumes ou de assignaturas á sede da Empreza: «Typographia Gonçalves», 80, rua do Alecrim, 82—Lisboa.

O Raio—Saiu o 2.º numero d'este explendido semanario de caricaturas a côres que fez um successo extraordinario. O 1.º numero já tinha agradado bastante, mas o que temos presente excedeu a nossa espectativa.

As caricaturas são d'uma confecção e verve que nos faz recordar o inolvidavel Bordallo Pinheiro e a parte humoristica muito espirituosa.

A continuar assim está lhe reservado o primeiro logar nos jornaes do genero, mesmo a par do que melhor se publica no estrangeiro.

A redacção e a administração acham se installadas na rua Nova do Almada, 53, 2.º

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE, em direito de propriedade, a do alto da rua de José Estevam, de dois andares, que pertenceu ao fallecido Manuel José Brandão.

Para tratar, com o proprietario, na mesma casa, ou com o advogado, dr. Joaquim Peixinho.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

VENDA DE PREDIOS

Uma casa terrea que confronta com a rua da Sé, rua de Santo Antonio e rua do Passeio, em frente ao Jardim publico.

Um chalet que confronta com a rua da Sé e Travessa da rua do Passeio, tambem proximo ao Jardim.

Para ver e tratar, nos mesmos predios.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

Direcção das Obras Publicas do Districto d'Aveiro

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada districtal n.º 81 de Castro Daire por Esther de Cima a Gafanhão a Campello e á Moita

Lanço do Penedo do Valle do Gato á ponte do Loureiral

NOVAMENTE se faz publico que no dia 7 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, e perante a respectiva commissão presidida pelo conductor-chefe da mesma secção, se recebem propostas em cartas fechadas para a execução da seguinte tarefa:

DESIGNAÇÃO	Base de licitação	Deposito provisorio
Tarefa n.º 21—Pavimento completo, obras d'arte e serventias, entre perfis 104 e 141...	493$110	12$330

O processo da arrematação contendo medições, desenhos, encargos e condições, está patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Aveiro, e na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção, até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 25 de novembro de 1909.

O Chefe da 1.ª secção de construcção,

Augusto da Maia Romão

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.
N'esta redacção se diz.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
8 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000
2 ditas ao 2.º premio a	500$000
3 » ao 3.º premio a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000
1.060	

Preços

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigessimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
» »	11$000
» »	5$500
» »	3$300
» »	2$200
» »	1$100
» »	600

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

ATTENÇÃO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50º.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

Tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 29 de novembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 42$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

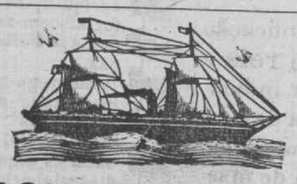
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.
E' o banho mais delicado e mais distincto



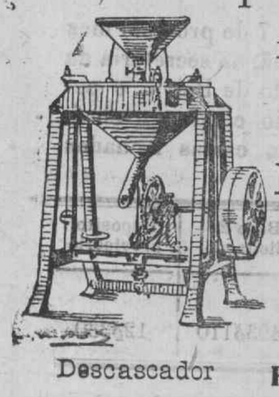
AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA
DE
Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Descasque, branqueação e polimento do arroz



Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

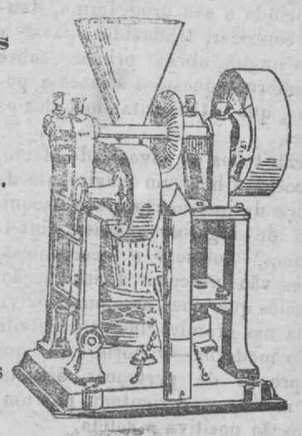
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á Casa Amelin & Renaud

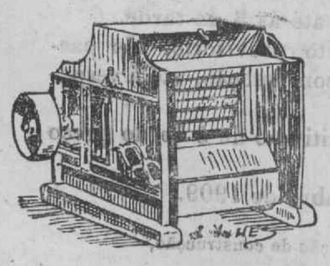
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

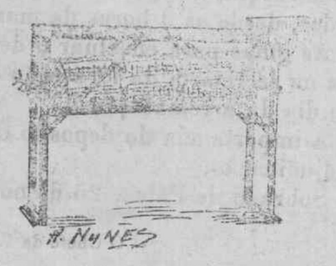
LISBOA



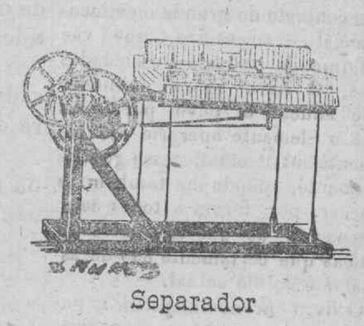
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

PARTEIRA

Maria Candida de Resende, diplomada pela Universidade de Coimbra. Chamadas a toda a hora.

RUA MANUEL FIRMINO, N.º 87

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.